



# CENÁRIO ECONÔMICO

Confira os fatores – no âmbito internacional e doméstico – que impactaram o cenário econômico e a rentabilidade das carteiras da POUPREV, em abril de 2023.

## INTERNACIONAL

O mês de abril foi marcado pela continuidade de resultados positivos nas principais bolsas globais. Nos Estados Unidos o S&P500[1] subiu 1,5% e na Europa, o Euro Stoxx 50 [2] acumulou alta de 1,0%. O índice MSCI global[3] manteve desempenho positivo ao apresentar ganho de 1,6% no último mês. O humor positivo se deu com o apontamento de um cenário de atividade econômica mais resiliente, início do processo de desinflação global e Bancos Centrais considerando uma pausa no ciclo de aperto monetário.

Nos Estados Unidos, passado o período de maior apreensão com a situação financeira dos bancos americanos, o mercado voltou a atenção para a política monetária do FED. A atividade econômica ainda aponta para uma desaceleração do crescimento, mas de maneira mais lenta do que o antecipado. Pelo lado da inflação, sem maiores surpresas em relação ao esperado pelo mercado. A última divulgação da inflação ao consumidor ficou no patamar de 5,0%. O FED manteve alta de 0,25 p.p da taxa de juros, sinalizando com a possibilidade de uma pausa na próxima decisão em junho.

Na Europa, o PMI[4] composto do mês de abril subiu para 24,4 pontos, surpreendendo as expectativas do mercado. Em relação à inflação, apesar de o índice de preços ao consumidor já mostrar sinais mais concretos de desaceleração, as medidas ainda apontam para um quadro de resiliência e permanência do índice em níveis superiores à meta do Banco Central Europeu (BCE). Dessa forma, o BCE elevou a taxa de juros em 0,25 p.p. em sua última reunião, e a presidente reforçou a necessidade de continuidade de novos aumentos nas próximas reuniões.

Na China, o otimismo em relação ao impacto positivo da reabertura para a economia continuou, uma vez que os dados mais recentes surpreenderam, novamente. As expectativas de crescimento continuam contando com uma forte aceleração em 2023. O PIB da China passa para o patamar esperado ao redor de 6% para o período atual contra um resultado modesto de 3% em 2022.

[1] O Standard and Poor's 500 (S&P 500) é um índice do mercado de ações que reúne as 500 maiores empresas do mundo listadas e domiciliadas nas principais Bolsas de Valores dos Estados Unidos, a NYSE e a Nasdaq.

[2] Euro Stoxx 50 é um índice de bolsa composto por 50 ações da zona Euro que foi criado pela empresa Stoxx Ltd.

[3] O índice mundial da MSCI (MSCI Global) mede o desempenho do mercado de empresas de grande e médio porte com presença global e em países desenvolvidos. É frequentemente usado para descrever como está o mercado de ações em escala mundial, excluindo ações de países emergentes.

[4] PMI: é um indicador econômico que mede a atividade dos setores de produção e manufatura do país.



# NACIONAL

No Brasil, os ativos apresentaram desempenho positivo em abril. Além da valorização do real, pelo segundo mês consecutivo, ganhando 1,6% a R\$ 4,987, o Ibovespa voltou a subir fechando o mês com alta de 2,5% e as taxas de juros no mercado futuro seguiram em queda, ampliando o tamanho do ciclo de corte previsto até o final de 2024.

No campo fiscal, o governo encaminhou ao Congresso o Projeto de Lei com o novo arcabouço fiscal.

Os últimos dados de crescimento econômico surpreenderam positivamente. A taxa de desemprego recuou e o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostrou saldo da criação de vagas no mês próximo a 200 mil. A constatação de que o mercado de trabalho continua apertado em um ambiente de política fiscal expansionista indica que o ritmo de desaceleração da atividade econômica nos próximos meses deve ser mais gradual do que as expectativas anteriores.

Assim, além de um cenário de recessão por ora ser descartado, as estimativas do PIB para esse ano devem sofrer nova rodada importante de revisões altistas.

Pelo lado da inflação, as perspectivas de um IPCA mais baixo este ano aumentaram. Além da apreciação da taxa de câmbio, a recente queda dos preços de commodities aponta para maior alívio dos preços de alimentos e de produtos industriais nos próximos meses.

Essas notícias, entretanto, não foram suficientes para alterar o discurso do BACEN. Neste cenário, o Banco Central manteve a taxa SELIC em 13,75% a.a. em sua reunião nos primeiros dias de maio. Apesar de algumas sutis mudanças no comunicado, a mensagem principal do Banco Central de que, por ora, não há espaço para redução da taxa de juros, não mudou e o COPOM reafirmou que conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas.

Fonte: Carta Mensal (Principal Asset Management)  
:: Elaboração POUPREV





# CARTEIRA DO PLANO

## RENDA FIXA

Cerca de 3/4 da carteira do Plano de Benefícios da POUPREV é constituído por ativos de renda fixa. As NTN-B's (títulos pré-fixados corrigidos pela inflação, ou seja, papéis que sofrem deságio no momento de alta dos juros e ágio no momento de queda nos juros futuros) representam mais de 50%.

Mesmo diante de um cenário de incertezas, a redução das taxas de juros futuros impactou positivamente a rentabilidade da carteira de títulos da Pouprev. O índice IMA-B, que mostra a evolução, a preço de mercado, da carteira de títulos indexados ao IPCA (NTN-B's) registrou variação positiva em abril, de 2,02%.

Os títulos de longo prazo (prazo de vencimento superior a 5 anos), que representa 39,07% da carteira do Plano Misto de benefícios apresentou desempenho ainda mais positivo, representado pelo índice IMA-B 5+[5], que registrou valorização de 3,03% no mês, enquanto os títulos de até 5 anos (que representam 16,10% da carteira) valorizaram 0,90%, conforme se verifica pelo desempenho do IMA-B 5[6].

Alinhados a isso, os ativos indexados aos juros, como as LFT's[7] que compõem 5,22% da carteira total da Pouprev e os fundos de investimentos atrelados ao CDI que representam 7,53% da carteira total também contribuíram positivamente para a rentabilidade do segmento de renda fixa.

**Desta forma, o segmento de Renda Fixa do Plano fechou o mês de abril com rentabilidade de 1,97% (equivalente a 214% do CDI e 234% da meta atuarial no período).**



[5] O IMA-B 5+ representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazos superiores a cinco anos.

[6] O IMA-B 5 representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazo igual ou inferior a cinco anos.

[7] LFT - Letra Financeira do Tesouro - títulos pós fixados, indexados à taxa Selic.



## CARTEIRA DO PLANO RENDA VARIÁVEL

Marcados pela apreciação do real, os primeiros 15 dias do mês foram muito positivos, chegando a acumular alta acima dos 4%. Os motivos da euforia tiveram relação com a apresentação da proposta de arcabouço fiscal e dados de inflação abaixo das expectativas. Outro fator positivo foi o retorno dos investimentos estrangeiros que somavam R\$ 4,8 bilhões entre os dias 1º e 18. No entanto, o bom humor que tomou o mercado brasileiro na primeira quinzena foi abandonando a bolsa ao longo das últimas duas semanas do mês, chegando a cair 2,07% onde parte da queda foi recuperada nos últimos dois pregões do mês. Assim, o Ibovespa fechou o mês com alta de 2,5%.

O segmento de Renda Variável do Plano fechou o mês de abril com alta de 2,36%.

## OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO MÊS

Em abril/23, a gestão dos investimentos, em linha com as incertezas do ambiente econômico, manteve postura de cautela, priorizando alocações táticas em ativos de menor risco, com movimentos que superaram R\$ 18 milhões e com destaques para:

- 1** Compra de NTN-B's com vencimento entre 2026 e 2035, de forma a aproveitar a oferta de títulos com remuneração compatível com os objetivos de rentabilidade da carteira do plano.
- 2** Aplicação em LFT's com vencimentos em 2026 e 2027, de forma a potencializar o ganho esperado.
- 3** Alocação em fundos Multimercado com boas perspectivas de rentabilidade.
- 4** Resgate TOTAL do Fundo BB Global Select (Investimento no exterior).



# RENTABILIDADE DO MÊS

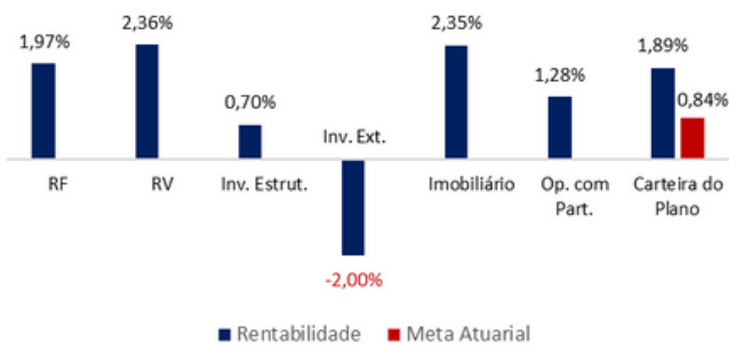
A rentabilidade da Carteira do Plano de Benefícios da POUPREV no mês de abril/2023 foi de 1,89% (225% da meta atuarial), conforme descrito na tabela a seguir:

	JAN	FEV	MAR	ABR	2023
RENDA FIXA	0,09%	1,14%	2,53%	1,97%	5,84%
RENDA VARIÁVEL	2,47%	-7,89%	-3,89%	2,36%	-7,15%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,81%	1,62%	4,14%	0,70%	7,43%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,57%	2,53%	-0,32%	-2,00%	2,73%
IMOBILIÁRIO	1,22%	2,09%	0,23%	2,35%	6,01%
OPERAÇÕES COM PARTICIP.	1,43%	1,28%	1,40%	1,28%	5,50%
CARTEIRA DO PLANO	0,36%	0,51%	2,05%	1,89%	4,89%
META ATUARIAL*	0,77%	1,08%	0,95%	0,84%	3,70%
<i>Atual: *INPC + 3,80% a.a.</i>					
% ATINGIDA DA META	46,75%	47,22%	215,79%	225,00%	132,03%

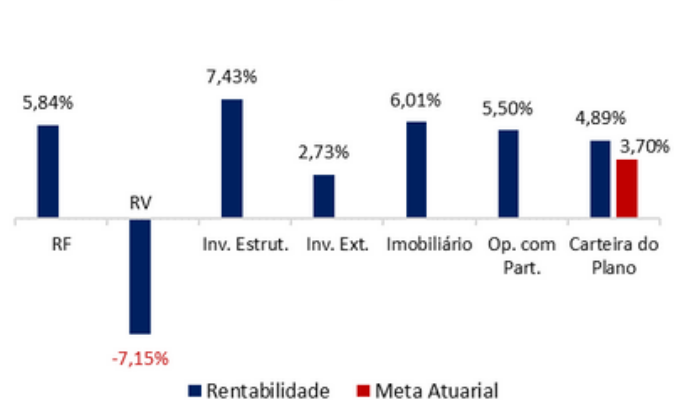
Com isso, o Plano misto de benefícios fecha o primeiro quadrimestre do ano com rentabilidade 32% superior à meta atuarial.

## RENTABILIDADE META ATUARIAL

Rentabilidade por segmento abril/2023



Rentabilidade 1º quadrimestre/2023



No mês de abril a carteira do PGA apresentou rentabilidade de 0,94% e o acumulado de 12 meses foi de 11,37%.

CARTEIRA PGA	JAN :: 23	FEV :: 23	MAR:: 23	ABR:: 23	2023
APLICAÇÕES PGA	0,37%	0,79%	1,02%	0,94%	3,16%
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	4,20%